

O DEBATE SOBRE JUVENTUDES PELO PROGRAMA VIESES-UFC: EXPERIÊNCIAS DE INICIAÇÃO ACADÊMICA

II Encontro de Iniciação Acadêmica

Lucas Soares Vasconcelos, Dejany Natália Sousa Barros, Tamires da Silva Rodrigues, Joao Paulo Pereira Barros

Tendo em vista o cenário de estigmatizações e extermínios de jovens moradores das periferias do Brasil, fazem-se necessários posicionamentos ético-políticos por parte da universidade. O presente trabalho objetiva apresentar a perspectiva teórica-metodológica adotada pelo Grupo de Pesquisas e Intervenções Sobre Violências e Produção de Subjetividades (VIESES/UFC) no debate sobre a juventude nos eixos Ensino, Pesquisa e Extensão. Realizamos tal debate a partir do diálogo da psicologia com autores como Foucault, Deleuze, Guattari, Mbembe, Butler, Arendt e Wacquant. O VIESES foi um dos organizadores e coordenadores do VII Simpósio Internacional Sobre a Juventude Brasileira - JUBRA 2017. No âmbito do Ensino, fomentamos espaços de formação, como grupos de estudo, seminários temáticos e ciclos de debate. Na Pesquisa, desenvolvemos uma pesquisa-intervenção, financiada pelo CNPQ, enfocando o tema da Violência Urbana e Juventude, sobretudo no tocante aos homicídios de jovens. Além disso, realizamos três projetos de extensão, em três regiões da periferia de Fortaleza. Todas essas ações estão articuladas por uma concepção de juventude como invenção histórica associada a complexas relações de saber-poder-subjetivação, produzida por agenciamentos coletivos, subvertendo perspectivas essencialistas, universalizantes e normalizadoras sobre esse campo. Por fim, realça-se a pertinência da psicologia em engajar-se em debates transdisciplinares sobre o assunto.

Palavras-chave: JUVENTUDE. PSICOLOGIA. SABER-PODER-SUBJETIVAÇÃO. AGENCIAMENTOS COLETIVOS.